

Licenciatura em Fisioterapia

Seminário de Monografia I e II

Ano Lectivo 2011/2012 – 4º Ano

**Caracterização do Conhecimento dos Fisioterapeutas  
*experts* em Pediatria sobre a ICF-CY**

Projecto Final de Licenciatura

Elaborado por Cátia Sofia da Silva Lopes

Aluno n.º 200891791

Orientadora: Mestre Lia Jacobsohn

Barcarena, Setembro de 2012

Licenciatura em Fisioterapia

Seminário de Monografia I e II

Ano Lectivo 2011/2012 – 4º Ano

**Caracterização do conhecimento dos  
Fisioterapeutas *experts* em Fisioterapia sobre a  
ICF-CY**

Projecto Final de Licenciatura

Elaborado por Cátia Sofia da Silva Lopes

Aluno n.º 200891791

Orientadora: Mestre Lia Jacobsohn

Barcarena, Setembro de 2012

O autor é o único responsável pelas ideias expressas neste relatório



## Agradecimentos

Embora o Projecto Final de Curso seja um trabalho individual, há contributos de natureza diversa que não podem nem devem deixar de ser realçados.

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais, por todo o apoio incondicional, esforço e dedicação ao longo, não só dos 4 anos de Licenciatura, mas de toda a vida, pois sem o apoio deles, nada disto seria hoje possível – a concretização de um sonho!

À minha irmã, Joana Filipa da Silva Lopes, por todas as noites de companhia, por todo o apoio e confiança que sempre depositou em mim, por ter acreditado em mim mesmo quando parecia impossível, por me abraçar quando estava mais cansada, mas também por festejar ao meu lado todos os momentos de vitória!

Aos meus avós, pelo apoio incondicional, pela confiança e pelo orgulho que neste momento nutrem por mim!

Ao meu núcleo de amigos, por todo o apoio incondicional, pela compreensão, por acreditarem em mim, pelos momentos únicos, pela partilha de experiências, por me terem ajudado a crescer, não só a nível pessoal, como também como futura profissional, por me fazerem sempre sorrir, por me abraçarem quando mais precisei, mas também por festejarem a meu lado todas as minhas vitórias.

Por fim, mas não menos importante, gostaria de agradecer a todo o Corpo Docente da Universidade Atlântica, que me acompanhou, viu crescer e evoluir ao longo de 4 anos, em especial à Professora Mestre Lia Jacobsohn, pela disponibilidade, compreensão, orientação e frontalidade com que me acompanhou sempre ao longo do desenvolvimento, não só do Projecto Final de Curso, mas também ao longo de toda a Licenciatura. Gostaria igualmente, de deixar um especial agradecimento à Professora Ana Menezes, pela disponibilidade incondicional, frontalidade, sinceridade e apoio com que me acompanhou desde sempre, neste percurso tão marcante para mim, que fez de mim quem sou hoje...

Um sincero Obrigado a todos vós!



## Resumo

---

### **Caracterizar o conhecimento dos Fisioterapeutas *experts* em Pediatria sobre a ICF-CY.**

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens – ICF-CY – surgiu em Outubro de 2007 e é uma classificação cada vez mais utilizada não só pelos profissionais de saúde, mas também por profissionais de outras áreas, tendo como objectivo proporcionar uma linguagem unificada e padronizada, bem como uma estrutura de trabalho para a descrição de saúde e de estados relacionados com a saúde das crianças e jovens, com idade inferior a 18 anos. Como tal, este estudo pretende caracterizar o conhecimento dos Fisioterapeutas *experts* em Pediatria sobre a ICF-CY, através da aplicação de um Inquérito por Questionário. Para isso, desenvolveu-se um estudo não experimental, do tipo Descritivo, no qual a População-alvo corresponde aos Fisioterapeutas *experts* em Pediatria que exercem os seus serviços nos Hospitais (Públicos e Privados) que disponham do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação Pediátrica na região de Lisboa e a Amostra, não probabilística por conveniência, corresponde a 20 sujeitos, previamente seleccionados, de quatro Instituições, duas públicas e duas privadas, nomeadamente, Hospital Fernando da Fonseca, Hospital de Santa Maria, Hospital dos Lusíadas e Hospital da Luz. Após a aplicação dos Questionários, o tratamento dos dados será feito no Programa SPSS, através do qual serão obtidos os valores correspondentes à Tendência Central, bem como às Medidas de Dispersão, permitindo analisar os resultados obtidos a partir de uma análise estatística descritiva.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Funcionalidade; Disfunção; Fisioterapia; Pediatria.

### ***Abstract***

---

***Characterize the knowledge of experts in pediatrics Physical Therapists on the ICF-CY.***

*The International Classification of Functioning, Disability and Health for Children and Youth – ICF-CY – was published on October’s 2007 and it has been increasingly used not only by health professionals, but also by others, and its main purpose is, in the first place, to provide a common language and, secondly, to describe health and status related with children and youth’s, under 18 years old, health. In addition to this, the study pretends to characterize the knowledge of experts in pediatrics Physical Therapists on the ICF-CY by applying a Questionnaire Survey. For this, it was developed a descriptive non-experimental study, in which the target are Physical Therapists experts in Pediatric working on public and private Hospitals with Pediatric Rehabilitation Services in Lisbon. The convenience sample includes 20 Physical Therapists previously selected of four Hospitals – Fernando da Fonseca Hospital’s, Santa Maria Hospital’s, Lusíadas Hospital’s and Luz Hospital’s. Besides that, the data treatment will be done by using SPSS program to obtain the Central Tendency and Dispersion Measurements values, by using the Descriptive Statistics.*

*Key-words:* *International Classification of Functioning, Disability and Health for Children and Youth; Functionality; Dysfunction; Physical Therapy; Pediatrics.*



## Índice Geral

Licenciatura em Fisioterapia .....	i
Declaração.....	ii
Agradecimentos .....	v
Resumo.....	vii
<i>Abstract</i> .....	viii
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	xi
Índice de Figuras.....	xiii
Índice de Tabelas .....	xv
Introdução .....	1
Enquadramento Teórico .....	3
1. A ICF-CY.....	3
1.1. Objectivo da ICF-CY .....	5
1.2. Aplicação clínica da ICF-CY .....	7
1.3. Modelo de Interação Ambiental .....	8
1.4. Evidência Científica e Estudos Publicados .....	9
1.4.1. <i>Core Sets</i> e Qualificadores .....	9
1.4.2. ICF-CY em Portugal .....	11
1.4.3. Evidência Científica e Estudos Publicados .....	11
Metodologia .....	29
Objectivo do Estudo.....	29
Desenho do estudo e Método Investigacional.....	29
População, Amostra e Critérios de Inclusão .....	29
Variáveis .....	30
Instrumento de Recolha de Dados - Questionário.....	31

Pré-Teste .....	32
Procedimentos do Estudo.....	32
Plano de Tratamento de Dados .....	33
Reflexões Finais e Conclusões.....	35
Referências Bibliográficas .....	39
Apêndices.....	43
Apêndice I – Folha de Apresentação para realização de Pré-teste e Questionário .....	44
Apêndice II – Pedido de Colaboração.....	50
Anexos .....	53
Anexo I – Declaração de Consentimento Informado .....	54

## **Lista de Abreviaturas e Siglas**

**ICF** – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

**ICF-CY** – Classificação Internacional de funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens

**OMS** – Organização Mundial de Saúde



## Índice de Figuras

Figura 1 - Interações entre os componentes da ICF.....	5
Figura 2 – Estrutura em forma de “Chapéu de Chuva”.....	6
Figura 3 - Dimensões do Funcionamento e Deficiência: Interação criança-ambiente...8	
Figura 4 - Estrutura da ICF/ICF-CY.....	9
Figura 5 - Hierarquia apresentada em categorias na componente Actividades e Participação.....	9
Figura 6 - Qualificadores Universais da ICF/ICF-CY.....	10



## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Alterações efectuadas entre a ICF e a ICF-CY, na criação de novos códigos ..... 4

Tabela 2 - Quadro Resumo de todos os estudos publicados de 2005 a 2012 sobre a ICF-CY ... 27





## Introdução

No âmbito das disciplinas anuais de Seminário de Monografia I e II do 4º ano, da Licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Atlântica – Universidade Atlântica, foi-me proposto elaborar um projecto final de monografia com o objectivo de desenvolver competências de investigação ao nível da implementação de um estudo científico.

A **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – ICF** e a **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens – ICF-CY** é uma classificação cada vez mais utilizada não só pelos profissionais de saúde, mas também por profissionais de outras áreas e tem como principal objectivo proporcionar uma linguagem unificada e padronizada, bem como uma estrutura de trabalho para a descrição de saúde e de estados relacionados com a saúde (OMS - Organização Mundial da Saúde, 2004).

Assim, uma vez que a ICF-CY é uma classificação recente – Outubro de 2007 – dirigida apenas a crianças e jovens, torna-se pertinente para o investigador perceber se esta classificação é conhecida, se é considerada importante, bem como se é utilizada e aplicada. Como tal, o objectivo deste trabalho centra-se em caracterizar o conhecimento dos Fisioterapeutas *experts* em Pediatria (na realidade Portuguesa) através da aplicação de um inquérito por questionário (*survey*).

Esta questão surgiu para o investigador, uma vez que a Fisioterapia na área da Pediatria sempre foi uma área de grande interesse, mas também pela necessidade de perceber até que ponto é que faz sentido existir uma classificação internacional dirigida apenas a crianças e jovens, com idade inferior a 18 anos, uma vez que já existia uma classificação internacional que abrangia toda a população, bem como se é utilizada pelos Fisioterapeutas *experts* nesta área.

A relevância do meu tema centra-se no facto desta classificação oferecer uma intervenção precoce que resulta numa grande capacidade para cobrir aspectos críticos do desenvolvimento da criança, de forma rápida e eficaz, promovendo a sua

independência de terceiros para todas ou quase todas as actividades na infância e/ou adolescência, uma vez que o correcto desenvolvimento da criança depende, essencialmente, das interacções sucessivas com o meio ambiente – proximal e físico – e o meio social (Don e Rune, 2006; Björck-Åkesson, 2010).

Desta forma, e segundo Adolffsson et tal. (2010), os profissionais com maior experiência na área da deficiência tendem a adoptar a ICF-CY primeiro. Assim, uma vez que os Fisioterapeutas actuam amplamente nesta área de intervenção, aumentaram os seus conhecimentos sobre esta classificação mais do que outras categorias profissionais, aplicando-a em larga escala, o que faz desta classificação uma ferramenta importante não só para a nossa profissão, mas também para os outros profissionais de saúde (Adolffsson *et al.*, 2010; Björck-Åkesson, *et al.*, 2010).

Quanto ao projecto que irei desenvolver, apresentado no capítulo Metodologia, segue um Paradigma Quantitativo, não experimental – Inquérito por Questionário (*survey*) – com um desenho de estudo do tipo Descritivo. A população-alvo são os Fisioterapeutas *experts* em Pediatria e a amostra é não probabilística por conveniência, sendo constituída por 20 sujeitos, que exercem os seus serviços nos Hospitais Públicos e Privados, devidamente seleccionados. São apresentados ainda os critérios de inclusão, bem como as variáveis presentes neste estudo. Neste capítulo, está ainda descrito todo o processo que um pré-teste envolve, os procedimentos do estudo, bem como a descrição de como seria feito todo o tratamento dos dados.

Relativamente à organização do trabalho, este é composto pelos capítulos **Enquadramento Teórico**, onde é feita uma revisão da literatura sucinta e objectiva que aborda o tema em estudo em vários sub-capítulos, bem como a sua pertinência; **Metodologia**, onde estão descritos todos os pontos para a realização do projecto, nomeadamente, o tipo de estudo que é pretendido bem como as linhas de orientação para a sua aplicação e posterior tratamento de dados e, por fim, as **Reflexões Finais e Conclusões**, onde é feita uma reflexão acerca do trabalho realizado, bem como são retiradas conclusões referentes ao trabalho desenvolvido.

## Enquadramento Teórico

### 1. A ICF-CY

A família de classificações internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS) constitui uma ferramenta valiosa para a descrição e a comparação da saúde das populações num contexto internacional. Desta forma, em Maio de 2001, a Assembleia Mundial da Saúde aprovou a *International Classification of Functioning, Disability and Health* – ICF (CIF, em Português) (OMS - Organização Mundial da Saúde, 2004). No entanto, surgiu a necessidade de se desenvolver uma versão da ICF dirigida apenas para crianças e jovens, complementar à classificação internacional já existente, visto que esta classificação não capturou as características específicas da funcionalidade da criança em desenvolvimento, uma vez que tem que incluir alterações relativas ao seu desenvolvimento nas duas primeiras décadas de vida (que representam um importante período de desenvolvimento), sendo que estas manifestações são diferentes das observadas no adulto no que diz respeito à sua natureza, intensidade e impacto. Como tal, em 1995, a OMS formou um grupo internacional de trabalho (liderado pelo Dr. Rune Simeonsson – Psicólogo da Universidade da Carolina do Norte – e pela Dra. Matilde Leonardi – Neurologista no Instituto Nacional Italiano de Neurologia) com o objectivo de desenvolver uma versão da ICF dirigida apenas a crianças e jovens com idade inferior a 18 anos, denominada de *International Classification of Functioning, Disability and Health for Children and Youth* – ICF-CY (CIF-CJ, em Português), tendo esta versão ficado completa em 2003 mas oficialmente lançada a 24 de Outubro de 2007, em Veneza, Itália, numa conferência da OMS relacionada com a saúde das crianças, com a deficiência e com a ICF-CY (OMS - Organização Mundial da Saúde, 2004; Cassia e Norma, 2005; World Health Organization, 2007; Silva, 2008; Grande, *et al.*, 2011).

O desenvolvimento e crescimento das crianças constituíram o ponto de partida para a identificação e adaptação do conteúdo da ICF-CY. Então, muitas questões estão relacionadas com a adição e/ou expansão do conteúdo presente na classificação-mãe – ICF – modificação de descrições, atribuição de novos conteúdos a descrições não

utilizadas, modificação dos critérios de inclusão e de exclusão, bem como expansão de qualificadores, com o objectivo de abranger todas as características presentes no desenvolvimento das crianças e jovens, tais como a natureza da cognição e da linguagem, funções mentais de atenção, memória e percepção e características relacionadas com o brincar, aprender, a vida familiar e a educação (World Health Organization, 2007; Adolfsson, 2011). Outros autores acrescentam ainda que a expansão dos códigos da ICF conseguiu integrar a funcionalidade própria das crianças mais pequenas, nomeadamente, a exploração sensorial e táctil dos objectos, através dos sentidos activados quando a criança leva um objecto à boca, o toca, o cheira e/ou o saboreia (Silva, 2008).

Assim, a ICF-CY foi desenvolvida com base na prática, na filosofia, na taxonomia e nas considerações de saúde pública, uma vez que é necessário a existência de um sistema de classificação que seja sensível às características físicas, sociais e psicológicas únicas das crianças e jovens, que permita a implementação dos direitos das mesmas proporcionando o seu acesso aos cuidados de saúde e educação, bem como aos serviços sociais e habitacionais. Em todos os domínios da ICF-CY é imprescindível a inclusão dos pais, crianças e jovens, sempre que possível (World Health Organization, 2007).

Aquando do desenvolvimento da ICF-CY, surgiram novos códigos, bem como expansão dos critérios de inclusão e de exclusão, como referido anteriormente no Capítulo 1. A enumeração destas alterações encontram-se discriminadas na Tabela 1.

	Expansão dos critérios de inclusão e de exclusão	Novos códigos: 4	Novos Códigos: 5	Novos Códigos: 6	Total de novos códigos
Funções do Corpo	24	4	26	7	<b>37</b>
Estruturas do Corpo	2	0	8	11	<b>19</b>
Actividades e Participação	75	14	128	17	<b>159</b>
Factores Ambientais	12	0	6	9	<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>18</b>	<b>168</b>	<b>44</b>	<b>230</b>

Tabela 1 - Alterações efectuadas entre a ICF e a ICF-CY, na criação de novos códigos (Napel e Kleijn, 2007).

### 1.1. Objectivo da ICF-CY

De forma geral, o objectivo da ICF/ICF-CY é, segundo a OMS (2004), “proporcionar uma linguagem unificada e padronizada, bem como uma estrutura de trabalho para a descrição de saúde e de estados relacionados com a saúde”, permitindo a comunicação sobre saúde e cuidados de saúde entre países, serviços, sectores de atenção à saúde, várias disciplinas e ciências, bem como o acompanhamento da evolução da condição do indivíduo no tempo.

Adolfsson (2011), descreve a ICF-CY como um modelo interactivo que ilustra uma relação complexa entre seis dimensões: condição de saúde, factores corporais, constituídos pelas estruturas e funções do corpo, actividades, participação e factores contextuais que englobam factores ambientais e factores pessoais. Os seus domínios são descritos com base na perspectiva do corpo, do indivíduo e da sociedade em duas linhas básicas: **(1) Funções e Estruturas do Corpo** e **(2) Actividades e Participação**. Deste modo, a ICF/ICF-CY deve ser compreendida por todos os profissionais que exercem nos cuidados de saúde (médicos, psicólogos, terapeutas, assistentes sociais, etc.), na pesquisa e na educação, visto que oferece uma abordagem global ao raciocínio clínico, organizando a informação em duas partes distintas, mas que se inter-relacionam: **(1) Funcionalidade e Incapacidade** e **(2) Factores Contextuais** (Figura 1) (OMS - Organização Mundial da Saúde, 2004; Cassia e Norma, 2005; Silva 2008; Grande, *et al.*, 2011).

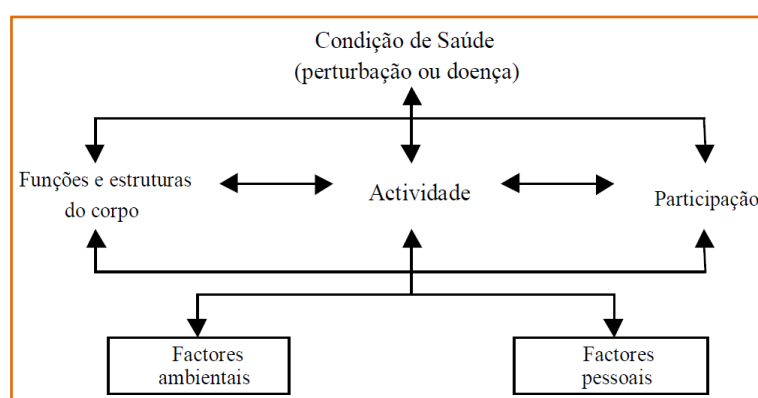


Figura 1 - Interações entre os componentes da ICF (OMS - Organização Mundial da Saúde, 2004)

A descrição dos aspectos funcionais, bem como dos aspectos ambientais, é fundamental para que se obtenha uma visão holística das diversas situações do dia-a-dia de uma criança e, como tal, se contemplem as mesmas desde que é feito o diagnóstico da condição clínica, visto que o diagnóstico não avalia a funcionalidade nem a participação de uma criança nas suas AVD's. Se, por um lado, os aspectos funcionais envolvem a forma como a criança usa os seus recursos individuais e como é que se envolve nos diferentes contextos em que normalmente está inserida, por outro lado, os aspectos ambientais fornecem informação acerca de como é que os diferentes contextos em que a criança se insere afectam a sua funcionalidade (Adolfsson, 2011).

Então, segundo Adolfsson (2011), a ICF-CY não classifica a criança, mas define os factores importantes para a saúde da mesma. Isto significa que, as crianças com limitações funcionais não são classificadas “como um diagnóstico”, mas sim como crianças com limitações funcionais em situações específicas. Considerando este ponto de vista, o uso da ICF-CY pode alterar a forma de como os profissionais de saúde traçam os planos de intervenção, baseando-os na funcionalidade da criança, bem como na individualidade de cada uma.

Os domínios da ICF-CY são definidos, segundo Adolfsson (2011) e WHO (2007), por dois termos que formam uma estrutura de “chapéu-de-chuva”: Funcionalidade, que é um termo que engloba todas as funções do corpo, limitação das actividades e restrições da participação, e factores ambientais que são definidos através de barreiras ou facilitadores da função (Figura 2). Assim sendo, perceber a disfunção com um problema individual não é suficiente.

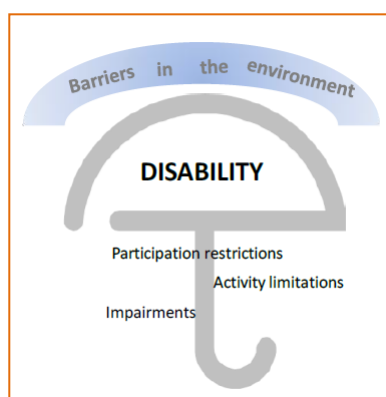


Figura 2 - Estrutura em forma de “chapéu-de-chuva” que demonstra os aspectos negativos da Funcionalidade que interagem com as barreiras presentes no meio Ambiente (Adolfsson, 2011; World Health Organization, 2007)

Quanto ao objectivo específico da ICF-CY, consiste em descrever a natureza e a severidade das limitações funcionais das crianças e identificar os factores ambientais que influenciam a funcionalidade das mesmas, centrando-se nas características e necessidades da criança em desenvolvimento e a grande influência do ambiente (barreiras ou facilitadores) em torno da mesma, contemplando imensamente a participação activa dos pais ao longo do processo, o que conduz a um plano de intervenção delineado com maior rapidez e eficácia, uma vez que reduz o tempo e esforço no reconhecimento de termos e/ou definições, o que permite comparar a saúde de crianças e jovens ao longo do tempo (OMS - Organização Mundial da Saúde, 2004; World Health Organization, 2007; Silva 2008; Grande, *et al.*, 2011). Assim, é também objectivo da ICF-CY, além de permitir adoptar uma linguagem universal, transversal a vários e diferentes profissionais, permitir igualmente que sejam documentadas as características da saúde e da funcionalidade inerentes às crianças e jovens, dando ênfase às funções e estruturas do corpo, limitações das actividades e restrição da participação, bem como dá uma grande relevância aos factores ambientais presentes no meio envolvente das crianças e jovens (World Health Organization, 2007).

## **1.2. Aplicação clínica da ICF-CY**

Segundo alguns autores, apesar de ser um projecto a longo prazo, a aplicação da ICF-CY é útil na avaliação, reavaliação, descrição do estado funcional e na avaliação da intervenção, o que contribui para um trabalho inter-disciplinar e entre a equipa e familiares no traçar de objectivos de reabilitação pediátrica, representando um avanço importante na classificação da Incapacidade e da Funcionalidade na criança, nos domínios físico, cognitivo, emocional e social, sendo fundamental considerar que as características, actividades e ambientes que envolvem as crianças e jovens requerem formas próprias de avaliação e documentação (Donald e Rune, 2005; Adolfsson, *et al.*, 2009; Rosário, *et al.*, 2009; Björck-Åkesson, *et al.*, 2010).

É defendido que os profissionais de saúde que têm a ICF-CY como base na avaliação da criança se centram mais na mesma em relação ao seu desempenho nas actividades diárias, em ambiente quotidiano, do que aqueles que não usam esta

classificação (Donald e Rune, 2005; Adolfsson, *et al.*, 2009; Rosário, *et al.* 2009; Björck-Åkesson, *et al.*, 2010).

Consequentemente, a ICF-CY apresenta-se consistente com uma mudança do paradigma médico da deficiência para o chamado paradigma biopsicossocial que passa a enquadrar as questões relativas às incapacidades e ao processo de avaliação-intervenção numa perspectiva onde o ambiente desempenha um papel primordial, ao influenciar a funcionalidade humana e a participação dos indivíduos nos seus contextos naturais de vida (Donald e Rune, 2005; Adolfsson, *et al.*, 2009; Rosário, *et al.*, 2009; Björck-Åkesson, *et al.*, 2010).

### 1.3. Modelo de Interação Ambiental

Surge, através da ICF-CY, o modelo de interação ambiental que enfatiza a influência do ambiente sobre o desenvolvimento, desempenho e funcionalidade da criança, o que é particularmente importante nesta fase. A questão central baseia-se no facto do ambiente (factor ambiental) das crianças estar em constante mudança em todas as fases da infância (1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup>) e adolescência (Björck-Åkesson, *et al.*, 2003).

Cada uma destas mudanças influencia bastante a interacção da criança com o meio, através da estimulação e *feedback* dado pela mesma (Figura 3). Estas interacções levam a um processo de aquisição de habilidades complexas que envolvem acções e reacções ao meio ambiente – proximal e físico – e ao meio social, que são fundamentais para um correcto desenvolvimento (Björck-Åkesson, *et al.*, 2003).

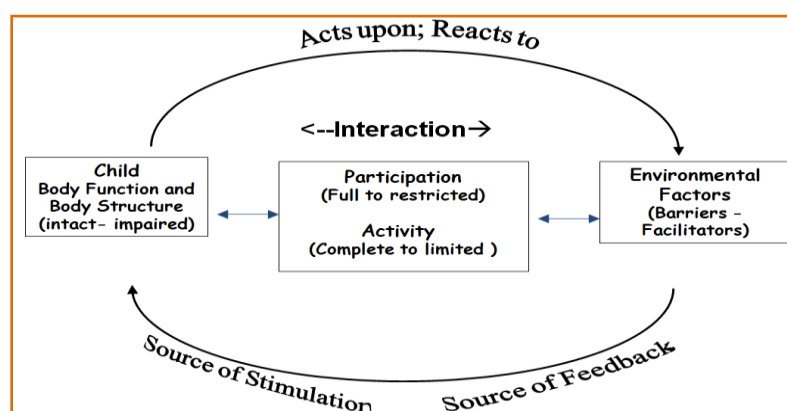


Figura 3 - Dimensões do funcionamento e deficiência: Interação criança – ambiente (Björck-Åkesson, Hollenweger, Leonardi, Lollar, Martinuzzi, & Simeonsson, 2003)



## 1.4. Evidência Científica e Estudos Publicados

### 1.4.1. Core Sets e Qualificadores

A classificação por **códigos** inclui quatro componentes, como a estrutura apresentada na Figura 4. Cada um destes quatro componentes é composto por domínios, estando estes expostos e divididos em categorias com títulos e definições associadas que são apresentadas hierarquicamente, sendo estas categorias cada vez mais pormenorizadas em categorias de segundo, terceiro e, nalguns casos, quarto nível de especificidade, como demonstrados na figura 5 (Adolfsson, 2011).

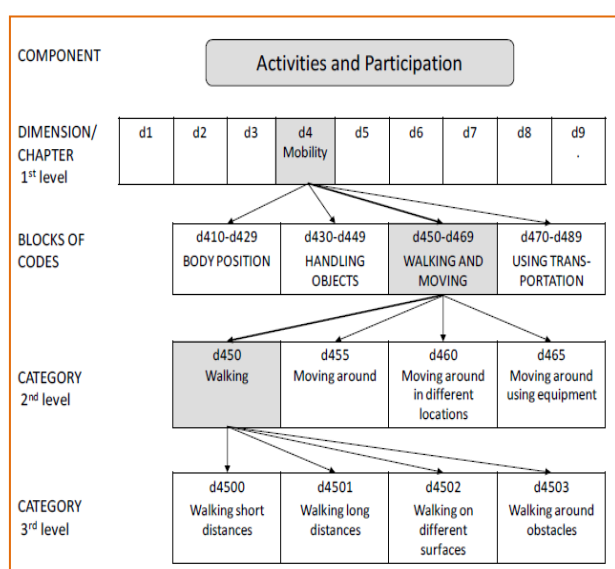


Figura 4 - Estrutura da ICF-CY (Adolfsson, 2011)

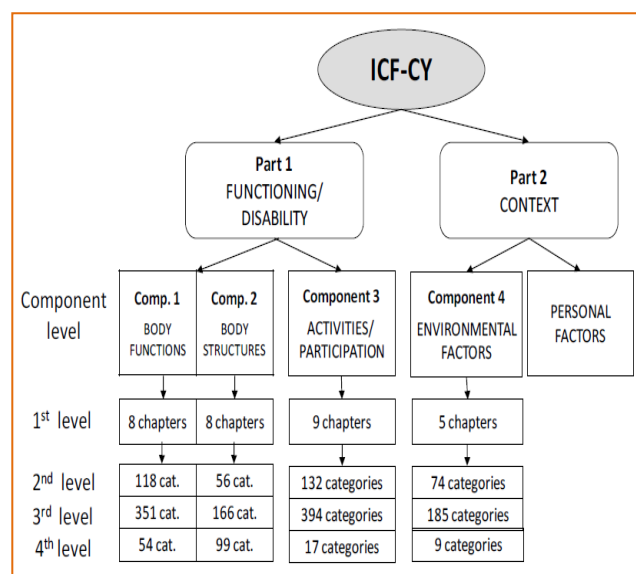


Figura 5 - Hierarquia apresentada em categorias na componente Atividades e Participação, capítulo d4 - Mobilidade (Adolfsson, 2011)

Cada categoria tem um código alfanumérico, iniciado com uma letra que indica a componente (“b”, para *Body Function*; “s” para *Body Structures*, “d” para *Activities/ Participation* e “e” para *Environmental Factors*), seguida de números que indicam o nível da categoria em questão (1, 2, 3 ou 4), como apresentado na figura 5. Os códigos da ICF-CY permitem, desta forma, estabelecer ligação entre a informação obtida ou outro elemento-chave no traçar do plano de intervenção com os domínios e as categorias existentes, facilitando a análise de posteriores dados obtidos (Adolfsson, 2011).

A evidência existente relativamente ao uso dos códigos descreve que estes podem e devem ser usados de forma directa na medição, avaliação, entrevista e/ou ajudar aquando do traçar do diagnóstico clínico. Os códigos devem ser usados com o objectivo de obter o maior número de informação possível, bem como a mais detalhada possível (World Health Organization, 2007).

Para especificar a extensão da capacidade de uma criança que difere do que é considerado normal, a ICF-CY recomenda o uso de **qualificadores** universais, que se apresentam numerados de 0 a 4, em que o valor 0 corresponde a “**nenhuma** dificuldade” e o valor 4 corresponde a “dificuldade **completa**” (Figura 6). Estes são colocados após o ponto decimal com o intuito de especificar em que medida é que a função ou as actividades se encontram comprometidas. Os aspectos negativos dos Factores Ambientais são qualificados enquanto barreiras e os aspectos positivos, enquanto facilitadores do ambiente (World Health Organization, 2007; Adolfsson, 2011).

xxx.0	NENHUMA dificuldade	(nenhuma, ausente, escassa...)	0-4%
xxx.1	Dificuldade LIGEIRA	(leve, baixa...)	5-24%
xxx.2	Dificuldade MODERADA	(média, regular...)	25-49%
xxx.3	Dificuldade GRAVE	(alta, extrema...)	50-95%
xxx.4	Dificuldade COMPLETA	(total...)	96-100%
xxx.8		Não especificada	
xxx.9		Não aplicável	

Figura 6 - Qualificadores Universais da ICF/ICF-CY (Centro de Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança, s.d.)

No capítulo da componente Actividades e Participação, existem dois tipos de qualificadores: o **qualificador de desempenho** e o **qualificador de capacidade**. O qualificador de desempenho descreve o que um individuo faz no seu ambiente natural, ou seja, as habilidades funcionais utilizadas nas situações de vida diária. O qualificador de capacidade descreve a capacidade de um individuo executar uma tarefa ou acção, independentemente do contexto, ou seja, identifica o nível mais elevado para executar uma tarefa ou acção, num ambiente padronizado (Adolfsson, 2011; Centro de Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança, s.d.).

### **1.4.2. ICF-CY em Portugal**

Segundo a literatura existente, existem alguns projectos no âmbito da ICF-CY a serem desenvolvidos, mais propriamente na área da saúde e da educação especial. Estes projectos provêm do patrocínio de entidades como a Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; DAFFODIL - *Dynamic Assessment of Functioning and Oriented at Development and Inclusive Learning*, fundada pela *Education and Culture Lifelong Learning Programme*; COMENIUS e pela Universidade do Porto, onde se encontra um grupo de trabalho que protagoniza formações sobre esta classificação de forma regular, mas ainda insuficiente (Pinto, 2009; Candeias, *et al.*, s.d.)

No entanto, a 6 de Outubro de 2009, foi criado um Decreto-Lei, nomeadamente Decreto-Lei n.º 281, que obriga os vários profissionais a aplicarem a ICF-CY aquando da avaliação-intervenção em crianças com deficiência ou incapacidade, tendo como principal objectivo “a integração de pessoas com deficiência ou incapacidade, bem como a criação de um Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)”. Este descreve que devem ser tidos em conta “não só apenas os problemas, mas também o potencial de desenvolvimento da criança, a par das alterações a introduzir no meio ambiente para que tal potencial se possa afirmar, recorrendo-se, para o efeito, à utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens, da Organização Mundial de Saúde (ICF-CY 2007), versão derivada da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (ICF – 2001)” (Convenção das Nações Unidas, 2009).

### **1.4.3. Evidência Científica e Estudos Publicados**

- **Necessidade de mais formação e de aplicar esta classificação**

Takana e Tokunaga (2009) defendem a necessidade de se aplicar esta classificação por todo o mundo, inclusivé nos Países em Desenvolvimento que requerem especial atenção aos estados de saúde pediátrica, muitas vezes comprometida por falta de recursos (Tanaka e Tokunaga, 2009).

Por outro lado Adolfsson (2010), entre outros, defendem que existe a necessidade de haver formação contínua (para iniciantes e usuários avançados) não só para os profissionais de saúde, mas também para os pais e educadores sobre a ICF-CY, simplificando o acesso e uso desta classificação e, posteriormente, desenvolver-se um *software* intranet que facilite o manuseio desta ferramenta por toda a equipa (Mcleod e Threats, 2008; Adolfsson, *et al.*, 2010; Betto, *et al.*, 2010).

- **Estudos Publicados desde 2005 até 2012**

Após uma revisão da literatura, foram encontrados 69 estudos, dos quais foram utilizados 54, realizados e publicados na base científica *PubMed*, desde 2005 até 2012, que incluem e/ou abordam a ICF-CY. Estes foram realizados, de forma geral, em crianças com algum tipo de deficiência (motora, cognitiva, linguagem, etc.) e o tipo de população envolvida aborda desde Profissionais de Saúde até Educadores de Infância, Professores e familiares próximos, nomeadamente, os pais – Tabela 2.

Nome do Artigo	Ano	Autor	Objectivo	Metodologia	Resultados/Conclusão
<b>Diagnosis to function: classification for children and youths.</b>	2005	Lollar, D.J. & Simeonsson, R.J.	Destacar o desenvolvimento de uma versão da ICF para crianças e jovens, bem como a sua potencial utilidade no desenvolvimento e comportamento pediátrico.	Estudo Descritivo	São descritas limitações relacionadas com o quadro da ICF-CY, bem como questões relacionadas com investigação, abordagem clínica e dimensões políticas. Propõe que a ICF-CY seja considerada um sistema integrado com o intuito de melhorar a comunicação e encorajar a coordenação dos serviços de saúde direccionados a crianças e jovens.
<b>Goal setting in Dutch paediatric rehabilitation. Are the needs and principal problems of children with cerebral palsy integrated into their rehabilitation goals?</b>	2008	Nijhuis, B.J.; Reinders-Messelink, H.A.; Blécourt, A.C.; Boonstra, A.M.; Calamé, E.H. et al.	Avaliar se as necessidades e os principais problemas de crianças com Paralisia Cerebral (PC), com idade compreendida entre os quatro e os oito anos de idade, formulados pelas equipas multidisciplinares se integram nas descrições dos objectivos das mesmas.	Estudo Descritivo	A integração das necessidades e dos principais problemas destas crianças, com os objectivos de reabilitação traçados não era o ideal. Desta forma, a integração das crianças era difícil de objectivar, uma vez que as necessidades, problemas e objectivos traçados foram mal documentados.
<b>Needs, problems and rehabilitation goals of young children with cerebral palsy as formulated in the rehabilitation activities profile for children.</b>	2008	Nijhuis, B.J.; Reinders-Messelink, H.A.; Blécourt, A.C.; Ties, J.G.; Boonstra, A.M. et al.	Descrever e avaliar o conteúdo das necessidades, problemas e objectivos de 41 crianças Holandesas com Paralisia Cerebral (PC) utilizando a ICF-CY, como sistema de classificação.	Estudo Descritivo	Ficou demonstrado que a adesão à formulação de problemas ainda não é a ideal, sendo necessárias pesquisas que detectem o porque da não-adesão à ICF-CY. Por outro lado, a ICF-CY, proporcionou uma visão mais profunda do conteúdo dos programas de reabilitação em crianças com PC, tratadas neste hospital.

<p><b>Functional characteristics of children diagnosed with Childhood Apraxia of Speech.</b></p>	<p>2009</p>	<p>Teverovsky, E.G.; Bickel, J.O. &amp; Feldman, H.M.</p>	<p>Descrever o conjunto complexo de problemas funcionais em crianças diagnosticadas com Apraxia da Fala na infância, através do ICF-CY.</p>	<p>Estudo Experimental</p>	<p>Os problemas mais prevalentes detectados neste estudo foram, para além da dificuldade na comunicação, dificuldade na concentração, alteração da função vestibular, o temperamento da criança, o uso da mão dominante, manter a atenção e aprender a escrever. A ICF-CY permitiu uma abordagem sistemática para descrever e categorizar os problemas funcionais em crianças com Apraxia da Fala na infância. Desta forma, os factores identificados devem orientar a equipa multidisciplinar na realização de avaliações mais abrangentes, reabilitação e acompanhamento a longo prazo destas crianças.</p>
<p><b>Predicted and observed outcomes in preschool children following speech and language treatment: parent and clinician perspectives.</b></p>	<p>2009</p>	<p>Thomas-Stonell, N.; Oddson, B.; Robertson, B. &amp; Rosenbaum, P.</p>	<p>Descrever as expectativas dos médicos e pais em relação ao tratamento fonoaudiológico de crianças em idade pré-escolar, através do quadro do ICF-CY.</p>	<p>Estudo Observacional</p>	<p>Os médicos e os pais das crianças observaram-nas através da aplicação do quadro da ICF-CY. Tanto os médicos como os pais, observaram alterações positivas através dos domínios da ICF-CY após a terapêutica. Para concluir, são necessários mais estudos baseados em observações reais de mudança pelos pais e médicos para garantir uma adequada abordagem e análise de resultados.</p>
<p><b>Measuring participation in children with Gilles de la Tourette syndrome: a pilot study with ICF-CY.</b></p>	<p>2009</p>	<p>Meucci, P.; Leonardi, M.; Zibordi, F. &amp; Nardocci, N.</p>	<p>Descrever todos os perfis funcionais de crianças com Síndrome de <i>Tourette</i> para definir o seu funcionamento e as dificuldades de participação social.</p>	<p>Aplicação da Vineland Adaptive Behavior Scale, dos Kidscreen questionnaires - Quality of life e de um questionário sobre o ICF-CY</p>	<p>As crianças relataram um maior nível de qualidade de vida do que a qualidade de vida atribuída pelos pais. Para concluir, além dos sintomas clínicos, o estudo refere que os elementos terapêuticos devem ser identificados por uma mudança de ambiente e não apenas pela capacidade de adaptação de uma criança.</p>
<p><b>Functioning and disability in patients with Angelman syndrome: utility of the International</b></p>	<p>2009</p>	<p>Bonanni, P.; Gobbo, A.; Nappi, S.; Moret, O.; Nogarol, A. et al.</p>	<p>Testar se o quadro da ICF-CY é efectivamente capaz de captar as várias dimensões de saúde no Síndrome de Angelman (SA).</p>	<p>Estudo Descritivo</p>	<p>O perfil funcional obtido aplicando a ICF-CY é completo e comparável com as características do SA descritas na Literatura. A ICF-CY é um instrumento válido para enquadrar as características clínicas de um Síndrome tão</p>

<b>Classification of functioning disability and health, children and youth adaptation framework.</b>					complexo como o SA, e pode dar uma base sólida para planear o plano de reabilitação.
<b>International Classification of Functioning, Disability and Health in children with congenital central hypoventilation syndrome.</b>	2009	Montirosso, R.; Morandi, F.; D'Aloisio, C.; Berna, A.; Provenzi, L. & Borgatti, R.	Analisar o funcionamento das crianças com Síndrome de Hipoventilação Central Congénita (SHCC) através da ICF-CY.	Inquérito por questionário	O estudo apoia a importância e utilidade de complementar as classificações de diagnóstico com as classificações funcionais para obter informações completas sobre a saúde relacionadas com a condição dos utentes com SHCC.
<b>The dystonic child treated with deep brain stimulation: ICF reading of a high-tech approach.</b>	2009	Petacchi, E.; Armellin, M.T.; Facchin, D.; Gubernale, M.; Moret, O. et al.	Aplicar a ICF-CY para definir o quadro clínico de uma criança distónica, tratada com estimulação cerebral profunda, para obter uma representação mais generalizada do efeito do tratamento.	Estudo de caso	A ICF-CY fornece um perfil completo e equilibrado quanto à função de uma criança distónica tratada com estimulação cerebral profunda e pode ainda, oferecer uma nova perspectiva para a avaliação dos resultados.
<b>Projecting and programming rehabilitation based on ICF-CY format in a neuropediatric hospital unit.</b>	2009	Salghetti, A.M.; Betto, S.; Russo, E.; Petacchi, E.; Pradal, M. & Martinuzzi, A.	Acompanhar o impacto de um formato base da ICF-CY como um suporte num serviço hospitalar pediátrico de neuro-reabilitação.	Estudo Longitudinal, por questionário	Este estudo confirmou que a ICF contribui para melhorar a qualidade do trabalho interdisciplinar, bem como partilhar o processo de reabilitação entre a equipa e os familiares. A ICF-CY funciona de forma eficiente como um suporte base de um serviço hospitalar pediátrico de neuro-reabilitação. A utilização contínua da ICF-CY reduz o tempo necessário e os problemas encontrados na funcionalidade dos utentes.
<b>Children with disability at school: the application of ICF-CY in the Veneto region.</b>	2009	De Polo, G.; Pradal, M.; Bortolot, S.; Buffoni, M. & Martinuzzi, A.	Mostrar a viabilidade e as consequências após um ano de utilização da ICF-CY no processo de inclusão social e escolar de alunos com	Aplicação de um protocolo. Estudo Quasi-experimental	Os resultados demonstram que a adesão ao novo protocolo foi muito satisfatória, bem como a validade percebida e a relevância dos novos documentos elaborados segundo a linguagem da ICF. A aplicação da ICF-CY no

			deficiência na Província de Treviso, Itália.		sistema escolar, promove não só uma linguagem única, mas também melhora a participação social e escolar de alunos com deficiência, podendo reduzir as barreiras ambientais.
<b>ICF and ICF-CY for an innovative holistic approach to persons with chronic conditions.</b>	2009	Leonardi, M. & Martinuzzi, A.	Introduzir a ICF e a ICF-CY na avaliação de adultos e de crianças com doenças crónicas na Itália.	Revisão Sistemática	As aplicações clínicas da ICF e da ICF-CY demonstraram que esta classificação permite criar perfis funcionais que são úteis para uma intervenção dirigida não só à patologia do utente, mas também às actividades mais importantes da sua vida diária, bem como contemplar os factores ambientais que podem funcionar como barreiras ou facilitadores na recuperação do mesmo e permitir a sua reinserção na sociedade.
<b>Field trial of ICF version for children and youth (ICF-CY) in Sweden: logical coherence, developmental issues and clinical use.</b>	2009	Ibragimova, N; Granlund, M. & Bjorck-Akesson, E.	Investigar a viabilidade da ICF-CY expressa em questionários na avaliação antes da intervenção em crianças com deficiência.	Inquérito por questionário	Existem diferenças significativas entre crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos de idade, em 4 capítulos das Actividades e Participação. A ICF-CY é viável na intervenção, contudo os profissionais referenciam dificuldades ao usar os componentes e qualificadores da ICF-CY. A ICF-CY é uma ferramenta viável na avaliação e intervenção. Contudo, existem várias questões que têm que ser desenvolvidas e discutidas com o objectivo de facilitar a implementação da ICF-CY na prática clínica.
<b>The ICF-CY and Goal Attainment Scaling: benefits of their combined use for pediatric practice.</b>	2009	McDougall, J. & Wright, V.	Descrever de que forma é que a ICF-CY pode ser usada em combinação com a escala <i>Goal Attainment Scaling</i> (GAS).	Revisão da Literatura	Usados em combinação, a ICF-CY e a GAS, podem ajudar a coordenar, simplificar e padronizar a avaliação e as práticas de avaliação dos utentes que se encontrem em serviços de reabilitação pediátrica.
<b>Assessing activity limitations in patients</b>	2009	Raggi, A. & Leonardi, M.	Explorar de que forma é que o questionário ACTIVLIM,	Revisão da Literatura	Nenhum dos itens do questionário se encontrava ligado à ICF-CY, apenas se



<p><b>with neuromuscular diseases: is the ACTIVLIM questionnaire linked to ICF and ICF-CY?</b></p>			<p>concebido para avaliar a limitação nas actividades que envolvem os M.S.'s e M.I.'s em adultos e em crianças com doenças neuromusculares, se encontra ligado ao domínio das Actividades e Participação presente na ICF e na ICF-CY.</p>		<p>encontravam ligados à ICF, nomeadamente os itens que se referiam a movimentos básico, bem como a cuidados de higiene. O questionário ACTIVLIM abrange um conjunto de actividades não referenciadas noutras classificações sendo sugerido que se use este questionário, com outras ferramentas de avaliação funcional existentes, o que irá complementar as informações obtidas sobre as limitações de actividades que não se encontram descritas.</p>
<p><b>Evaluation of in-service training in using the ICF and ICF version for children and youth.</b></p>	<p>2009</p>	<p>Pless, M.; Ibragimova, N.; Adolfsson, M.; Björck-Akesson, E. &amp; Granlund, M.</p>	<p>Estudar os efeitos da formação dos profissionais de saúde sobre a ICF a ICF-CY, bem como a compreensão e utilização desta classificação.</p>	<p>Estudo Quasi-Experimental com aplicação de um questionário</p>	<p>É recomendada que a formação sobre a ICF e a ICF-CY seja adaptada a diferentes grupos de profissionais, dependendo do seu grau de conhecimento sobre esta classificação.</p>
<p><b>Classifying functional manifestations of ectodermal dysplasias.</b></p>	<p>2009</p>	<p>Simeonsson, R.J.</p>	<p>Classificar a Displasia Ectodérmica (DE) segundo a ICF-CY e fornecer uma visão geral da ICF-CY nestes casos.</p>	<p>Revisão da Literatura</p>	<p>Existe um elevado potencial da ICF-CY na classificação da DE. Por outro lado, a ICF-CY oferece um sistema que abrangendo as características da DE que não são contabilizadas nas outras classificações para a patologia. Para concluir, a ICF-CY facilita o trabalho multi-disciplinar, administrativo e de investigação da DE.</p>
<p><b>The international classification of functioning, disability and health--children and youth (ICF-CY): testing its utility in classifying information from eco-cultural family interviews with ethnically diverse</b></p>	<p>2009</p>	<p>Zakirova-Engstrand, R. &amp; Granlund, M.</p>	<p>Testar a utilidade da ICF-CY – Factores Ambientais – aplicada a duas populações etnicamente distintas: Quirguistão e Uzbequistão, na Ásia Central.</p>	<p>Entrevista estruturada</p>	<p>Concluiu-se que existe a necessidade de adicionar mais códigos nos capítulos 3 e 4 da componente Factores Ambientais, bem como é sugerida a inclusão de um componente separado, denominado Factores Pessoais, na Classificação.</p>

<b>families with children with disabilities in Kyrgyzstan.</b>					
<b>The International Classification of Functioning Disability and Health, version for children and youth as a roadmap for projecting and programming rehabilitation in a neuropaediatric hospital unit.</b>	2010	Martinuzzi, A.; Salghetti, A.; Betto, S.; Russo, E.; Leonardi, M.; Raggi, A. & Francescutti, C.	Testar o impacto da introdução de um formato-base, fundamentado na ICF-CY, numa unidade hospitalar de neuro-reabilitação pediátrica, na definição da estratégia, na comunicação e na quantidade de trabalho percebida pelos profissionais envolvidos.	Inquérito por questionário	A ICF-CY demonstrou ser uma ferramenta eficaz na prestação de um suporte para a reabilitação pediátrica neste contexto, embora na questão de tempo e trabalho, ter sido expressa alguma preocupação. Existe, porém, a necessidade de formação e de avaliação precisa no contexto de carga de trabalho, tempo e organização, o que são pontos críticos que devem ser abordados antes dos resultados do estudo serem generalizados.
<b>Application of the International Classification of Functioning, Disability and Health in children with neurofibromatosis type 1: a review.</b>	2010	Gilboa, Y.; Rosenblum, S.; Fattal-Valevski, A. & Josman, N.	Revisão da literatura sobre crianças com Neurofibromatose do tipo 1 (NF1) tendo por base as diretrizes da ICF-CY, bem como destacar as conclusões sobre a qualidade de vida destas crianças.	Revisão da Literatura	A avaliação destas crianças, apesar dos seus deficits funcionais e estruturais, permanece amplamente inexplorada. Como tal, estudos futuros devem avaliar a participação de crianças com NF1 em diversas situações.
<b>The impact of speech impairment in early childhood: investigating parents' and speech-language pathologists' perspectives using the ICF-CY.</b>	2010	McCormack, J.; McLeod, S.; Harrison, L.J. & McAllister, L.	Explorar a aplicação da componente Actividades e Participação presentes na ICF-CY, como um quadro para investigar o impacto percebido do comprometimento da fala na infância.	Inquérito por questionário	O questionário aplicado abrangeu pais e crianças em idade pré-escolar identificadas com deficit da linguagem. Como resultados, os pais focaram a comunicação verbal e as relações interpessoais como as actividades mais difíceis para crianças com deficit na fala. Concluiu-se que a ICF-CY pode contribuir para aumentar não só as perspectivas dos pais, mas também dos profissionais de saúde, sobre o impacto que deficit na fala acarreta nas actividades e na participação das crianças.
<b>Exploring changes over time in habilitation professionals'</b>	2010	Adolfsson, M.; Granlund, M.; Björck-Akesson,	Explorar de que forma é que os profissionais inseridos em equipas interdisciplinares	Estudo Descritivo, método Longitudinal	A implementação da ICF-CY foi percebida como sendo útil nas análises de apoio e na comunicação sobre as necessidades das

<p><b>perceptions and applications of the International Classification of Functioning, Disability and Health, version for Children and Youth.</b></p>		<p>E.; Ibragimova, N &amp; Pless, M.</p>	<p>aplicam a ICF-CY em Serviços de Reabilitação Suecos.</p>		<p>crianças, fazendo com que os profissionais deem maior enfoque na participação. Então, este estudo aponta para a necessidade da existência de mais ferramentas que complementem a perspectiva abrangente da ICF-CY.</p>
<p><b>The International Classification of Functioning, Disability and Health and the version for children and youth as a tool in child habilitation/early childhood intervention--feasibility and usefulness as a common language and frame of reference for practice.</b></p>	<p>2010</p>	<p>Björck-Åkesson, E.; Wilder, J.; Granlund, M.; Pless, M.; Simeonsson, R. et al.</p>	<p>Demonstrar a viabilidade e a utilidade de uma linguagem comum e de um quadro de referência para a prática clínica – ICF-CY.</p>	<p>Revisão Sistemática</p>	<p>A ICF-CY apresenta conteúdo útil e coerente, fazendo com que os Profissionais considerem esta uma ferramenta útil para documentar funções corporais, bem como as actividades das crianças. Contudo, são necessárias directrizes para separar a actividade e a participação. Concluiu-se que a ICF-CY é uma classificação complexa e que a sua aplicação nos serviços constitui um projeto a longo prazo.</p>
<p><b>MHADIE's matrix to analyse the functioning of education systems.</b></p>	<p>2010</p>	<p>Hollenweger, J.</p>	<p>Relacionar o funcionamento dos sistemas de ensino com a participação das crianças e descrever uma estrutura para analisar os processos e estruturas que influenciam o funcionamento destas crianças e jovens, através dos ICF-CY</p>	<p>Desenvolvimento de uma matriz através da combinação cronológica de perspectivas de sistemas para representar a estrutura dos sistemas de ensino</p>	<p>A matriz pode ser útil para compreender a relação entre rótulos clínicos, prestação de serviços, critérios de elegibilidade e as definições de limites. A metodologia desenvolvida com o propósito de clarificar a aplicação da ICF-CY nos sistemas educativos, pode ser útil para ajudar a testar a aplicabilidade da ICF-CY.</p>
<p><b>Domains of importance for parents, medical professionals and youth with cerebral palsy considering treatment outcomes.</b></p>	<p>2011</p>	<p>Vargus-Adams, J.N. &amp; Martin, L.K.</p>	<p>Avaliar os domínios de importância na intervenção terapêutica para a Paralisia Cerebral (PC), utilizando as categorias da ICF-CY</p>	<p>Inquérito por questionário <i>online</i></p>	<p>Todos os grupos entrevistados indicaram o desejo de ver mudanças nas funções e estruturas do corpo (dor, função mental, força e movimento), nas actividades e participação (comunicação, uso da mão e/ou braço, andar, vida escolar, lazer e participação na comunidade) e na qualidade de vida após as</p>

					intervenções terapêuticas. Os resultados demonstraram as múltiplas e variadas preocupações sobre a PC, nomeadamente no que se refere à funcionalidade do utente e saúde.
<b>Review Article: Mapping of children's health and development data on population level using the classification system ICF-CY.</b>	2011	Ståhl, Y.; Granlund, M.; Gare-Andersson, B. & Enskär, K.	Investigar se os dados de saúde e desenvolvimento de todas as crianças na Suécia, podem ser ligada ao sistema da ICF-CY	Revisão Sistemática	É necessário dar maior enfoque aos dados de saúde relacionados com o funcionamento da criança em situações da vida quotidiana.
<b>Using the ICF-CY to organise characteristics of children's functioning.</b>	2011	Lee, A.M.	Explorar a capacidade da ICF-CY para responder às necessidades das crianças e organizar e descrever adequadamente o desenvolvimento do seu funcionamento	Estudo Descritivo	Todas as varáveis se focaram na componente de Actividades e Participação da ICF-CY. A ICF-CY fornece uma ampla e adequada ferramenta, sugerindo-se que a estrutura da mesma nos capítulos de Actividades e Participação poderia ser usada para gerar perfis significativos de funcionamento humano.
<b>Identifying child functioning from an ICF-CY perspective: everyday life situations explored in measures of participation.</b>	2011	Adolfsson, M.; Malmqvist, J.; Pless, M. & Granulud, M.	Identificar situações comuns da vida quotidiana de crianças e jovens com deficiência, com base em medidas de participação, através da ICF-CY.	Estudo Descritivo	Surgiu apenas um pequeno número de situações do dia-a-dia a partir dos itens seleccionados na ICF-CY, outras fontes são necessárias para identificar situações mais comuns da vida diária.
<b>Content comparison of health-related quality of life measures for cerebral palsy based on the International Classification of Functioning.</b>	2011	Schiariti, V.; Fayed, N.; Cieza, A; Klassen, A. & O'donnell, M.	Comparar o conteúdo das medidas relacionadas com a saúde e Qualidade de Vida em utentes com Paralisia Cerebral (PC), usando a ICF-CY como medida padrão.	Revisão Sistemática	A ICF-CY fornece um quadro internacional, estruturalmente organizado, que permite a comparação de conteúdo das medidas de PC específicas e genéricas relacionadas com a saúde e Qualidade de Vida. Os resultados obtidos fornecem informações adicionais, aos Médicos e Investigadores Clínicos.
<b>Exploring the relationship of family goals and scores on</b>	2011	Löwing, K.; Hamer, E. G.; Bexelius, A. &	Explorar as relações dos objectivos seleccionados pela família em crianças com	Estudo Correlacional.	Os objectivos das famílias foram reflectidos em medidas padronizadas. Então, o uso combinado de medidas padronizadas e individuais oferece

<b>standardized measures in children with cerebral palsy, using the ICF-CY.</b>		Carlberg, E. B.	Paralisia Cerebral (PC), utilizando a ICF-CY como sistema de classificação.		a possibilidade de explorar o foco na terapia e o impacto da mesma na PC.
<b>A nationally representative study of the association between communication impairment at 4-5 years and children's life activities at 7-9 years.</b>	2011	McCormack, J.; Harrison, L. J.; McLeod, S. & McAllister, L.	Avaliar a associação entre o deficit de comunicação (como diagnóstico primário ou secundário) e as actividades e participação das crianças, segundo a ICF-CY.	Estudo Longitudinal.	As crianças com uma idade compreendida entre os 4 e 5 anos de idade revelaram pior desempenho do que as crianças com a idade compreendida entre os 7 e os 9 anos de idade. Houve uma progressão mais lenta das mesmas no que respeita à leitura, escrita e rendimento escolar global. Considerando a amplitude e longevidade das actividades e participação, o grau potencial e a gravidade do deficit de comunicação requerem mais estudos e mais prática nesta área.
<b>Using content analysis to link texts on assessment and intervention to the International Classification of Functioning, Disability and Health - version for Children and Youth (ICF-CY).</b>	2011	Klang Ibraqimova, N.; Pless, M.; Adolfsson, M.; Granlund, M. & Björck - Åkesson, E.	Descrever como é que a análise de conteúdo pode ser utilizada para vincular textos sobre avaliação e intervenção e a ICF-CY.	Revisão da Literatura	Os esquemas de codificação e os conteúdos dos conceitos da ICF-CY facilitaram a classificação de conceitos significativos que poderiam ou não estar ligados à ICF-CY. Concluiu-se então que, as técnicas de análise de conteúdo podem ser aplicadas em conjunto com as regras de ligação, com o intuito de vincular textos sobre avaliação e intervenção para a ICF-CY.
<b>Responsiveness of Goal Attainment Scaling in comparison to two standardized measures in outcome evaluation of children with cerebral palsy.</b>	2011	Steenbeek, D.; Gorter, J.W.; Ketelaar, M.; Galama, K. & Lindeman, E.	Avaliar a capacidade de resposta à <i>Goal Attainment Scaling</i> em comparação com a <i>Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI)</i> e com a <i>Gross Motor Function Measure</i> de 66 itens (GMFM – 66) na prática de reabilitação numa equipa multidisciplinar.	Estudo Observacional, com desenho de pré-teste e pró-teste	As três escalas demonstraram-se complementares na sua capacidade de medir a mudança individual ao longo do tempo em crianças com Paralisia Cerebral, usando o ICF-CY. Concluiu-se que usando apenas os instrumentos padronizados, podem-se definir objectivos muito individualizados de reabilitação, cuja avaliação de resultados poderia ser perdida.
<b>Clinical decision making regarding intervention</b>	2011	Fradette, J.; Gagnon, I.;	Identificar factores avaliados por Pediatras e Fisioterapeutas que	Inquérito por questionário –	Concluiu-se que os profissionais de saúde devem fazer uma avaliação centrada na família,

<b>needs of infants with torticollis.</b>		Kennedy, E.; Snider, L. & Majnemer, A.	influenciam a determinação das necessidades de intervenção para crianças com torcicolo.	<i>Survey</i> e Revisão da Literatura	abrangendo todos os domínios do ICF-CY para identificar adequadamente as necessidades de intervenção nestas crianças.
<b>Effect of equestrian therapy and onotherapy in physical and psychosocial performances of adults with intellectual disability: a preliminary study of evaluation tools based on the ICF classification.</b>	2011	Borioni, N.; Marinaro, P.; Celestini, S.; Del Sole, F.; Magro, R. et al.	Avaliar os efeitos da Hipoterapia sobre o desempenho físico e psicossocial de indivíduos com Deficiência Mental com base na ICF-CY.	Estudo Descritivo	Observou-se uma melhoria relativamente à autonomia e integração social destes indivíduos, bem como uma grande facilidade em usar a ICF-CY como ferramenta, sendo sensível e fácil de aplicar.
<b>Functioning and disability of children and adolescents in a vegetative state and a minimally conscious state: identification of ICF-CY-relevant categories.</b>	2012	Leonardi, M.; Sattin, D.; Giovannetti, A.M.; Pagani, M.; Starzzer, S. et al.	Descrever a funcionalidade e a incapacidade de crianças em Estado Vegetativo (EV) e/ou Estado de Consciência Mínima (ECM) através da IC-CY.	Inquérito por questionário – <i>Survey</i> – a crianças internadas em unidades pós-agudos e em domicílio	Foram consideradas relevantes 94 categorias da ICF-CY. Concluiu-se que o uso da ICF-CY permite obter um perfil específico de funcionamento das crianças que se pode combinar com conhecimentos previamente adquiridos, tais como a perda das funções cerebrais e a intervenções de suporte vital.
<b>The ICF-CY perspective on the neurorehabilitation of cerebral palsy: a single case study.</b>	2012	Trabacca, A.; Russo, L.; Losito, L.; Rinaldis, M.D.; Moro, G.; Cacudi, M. & Gennaro, L.	Estudo de caso de uma criança com 12 anos de idade, portadora de Paralisia Cerebral Discinética, aplicando a ICF-CY, com o intuito de ilustrar uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar em neuroreabilitação.	Aplicação da ICF-CY num estudo de caso	Os autores consideram a ICF-CY útil para a criação de uma base que facilite a descrição de crianças com paralisia cerebral.
<b>Professionals' views of children's everyday life situations and the relation to participation.</b>	2012	Adolfsson, M.; Granlund, M. & Pless, M.	Determinar as situações de vida diária mais importantes para as crianças com deficiência e correlacioná-las com a participação das mesmas.	Inquérito por questionário, ligado às componentes de actividades e participação presentes na ICF-	Concluiu-se que as acções e tarefas se demonstraram mais relevantes para as crianças e que, por outro lado, o envolvimento social se mostrou mais relevante para os adolescentes. Então, é necessário considerar duas faixas etárias – crianças em idade pré-escolar e

				CY	adolescentes – para se desenvolver um conjunto de <i>core sets</i> , bem como adicionar uma perspectiva familiar a esta ferramenta (ICF-CY).
<b>Identifying assessment measures and interventions reported for Thai children with cerebral palsy using the ICF-CY framework.</b>	2012	Tantilipikorn, P.; Watter, P. & Prasertsukdee, S.	Explorar os dados demográficos na região central da Tailândia relativos à avaliação e medidas de intervenção publicados sobre crianças com Paralisia Cerebral, utilizando a ICF-CY no âmbito das práticas de gestão real nesta população.	Estudo não experimental	Classificando as medidas aplicada em crianças com PC na Tailândia, utilizando a ICF-CY, concluiu-se que esta contribui para uma melhor prática clínica, uma vez que aborda todas as lacunas necessárias.
<b>Using social capital to construct a conceptual International Classification of Functioning, Disability, and Health Children and Youth version-based framework for stronger inclusive education policies in Europe.</b>	2012	Maxwell, G. & Koutsogeorgou, E.	Vincular o Capital Social a uma política de educação inclusiva e prática, utilizando indicadores da ICF-CY e usando a Matriz de Análise de Funcionamento nos Sistemas Educativos (MAFES).	Estudo Descritivo	Esta ferramenta pode ser usada para criar uma política de planeamento e de monitorização para garantir um melhor ambiente de educação inclusiva. Para concluir, combinando o capital social e as políticas de educação inclusivas, recorrendo à ICF-CY, pode beneficiar a saúde e bem-estar de todas as crianças.
<b>Linking quality-of-life measures using the International Classification of Functioning, Disability and Health and the International Classification of Functioning, Disability and Health-Children and Youth Version in chronic health conditions: the example</b>	2012	Krasuska, M.; Riva, S.; Fava, L.; Von Mackenses, S. & Bullinger, M.	Medir a saúde e o funcionamento das crianças com Hemofilia na Europa, utilizando a ICF e a ICF-CY como um quadro de referência e aplicar um questionário de Qualidade de Vida como uma ferramenta de medição.	Estudo Descritivo	Como resultados deste estudo, a frequência de restrições e barreiras em crianças com hemofilia é maior do que a presença de deficiências nas mesmas. Concluiu-se então, que usar a ICF e a ICF-CY como quadro de referência é uma abordagem útil para a avaliação da saúde e do funcionamento em crianças com hemofilia.

<b>of young people with hemophilia.</b>					
<b>A systematic literature review of the situation of the International Classification of Functioning, Disability, and Health and the International Classification of Functioning, Disability, and Health-Children and Youth version in education: a useful tool or a flight of fancy?</b>	2012	Moretti, M.; Alvez, Eu. & Maxwell, G.	Explorar a aplicabilidade da ICF-CY em vários níveis de educação e nos sistemas educativos em diferentes países.	Revisão Sistemática	Concluiu-se que as componentes da ICF-CY mais utilizadas são as actividades e participação, participação e factores ambientais. Actualmente, a ICF-CY é utilizada como uma ferramenta de pesquisa, sendo um referencial teórico, e uma ferramenta para implementação de processos educativos. Então, os resultados demonstraram que o modelo da ICF-CY tem potencial para ser aplicado nos sistemas de ensino.
<b>Participation and environmental aspects in education and the ICF and the ICF-CY: findings from a systematic literature review</b>	2012	Maxwell, G.; Alves, L. & Granlund, M.	Investigar como é que a participação se relaciona com a dimensão ambiental, acessibilidade, disponibilidade e aceitabilidade na pesquisa educacional.	Revisão Sistemática	Conclui-se que a operacionalização da participação nem sempre é consistente com as definições utilizadas.
<b>Application of the International Classification of Functioning, Disability, and Health-Children and Youth Version (ICF-CY) to Cleft Lip and Palate</b>	2012	Neumann, S. & Romonath, R.	Identificar os códigos mais relevantes da ICF-CY para crianças com fissura de lábio e/ou palato.	Revisão da Literatura	A ICF-CY aquando usada como uma ferramenta clinica, incentiva os profissionais de saúde a irem mais além no tratamento, fazendo com que os resultados esperados do tratamento não se foquem apenas na patologia da criança, mas na sua inserção no contexto familiar e ambiental.
<b>Communication, disability, and the ICF-CY</b>	2012	Simeonsson, R.J.; Björck-Åkesson, E. & Lollar, D.J.	- Analisar questões de avaliação e de intervenção; - Apresentar a ICF-CY como uma ferramenta para melhorar a	Revisão da Literatura	Concluiu-se que a ICF-CY se apresenta como uma ferramenta que melhora a avaliação e a intervenção no campo da comunicação aumentativa.



			avaliação e a intervenção nestas crianças.		
<b>Implementation of the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) and the ICF Children and Youth Version (ICF-CY) within the context of augmentative and alternative communication</b>	2012	Pless, M. & Granlund M.	Fazer uma revisão sobre a implementação da ICF e da ICF-CY no contexto da comunicação alternativa e aumentativa.	Revisão Sistemática	Concluiu-se que tanto as rotinas dos utentes, como os registos de intervenção, necessitam de ser adaptados para uma linguagem universal e para um quadro de ICF e de ICF-CY.
<b>Developing the ICF-CY for AAC profile and code set for children who rely on AAC</b>	2012	Rowland, C.; Fried-Oken, M.; Steiner, S.A.; Lollar, D.; Phelps, R.; Simeonsson, R.J. & Granlund, M.	Criar um conjunto de <i>core sets</i> para crianças em idade escolar com alterações da comunicação, bem como descrever o conjunto de códigos selecionados para o desenvolvimento.	Revisão da Literatura	Traçar o perfil é uma componente importante para orientar o desenvolvimento de metas educacionais para crianças em idade escolar que apresentem ou que potencialmente venham a desenvolver problemas de comunicação.
<b>Content identification of the interdisciplinary assessment of cerebral palsy using the International Classification of Functioning, Disability and Health as reference</b>	2012	Andrade, P.M.; Oliveira, F.F.; Mendonça, A.P. & Haase, V.G.	- Identificar os itens relevantes e as categorias mais frequentemente relacionadas com a funcionalidade e incapacidade registados pelos profissionais envolvidos na reabilitação de crianças com Paralisia Cerebral (PC); - Avaliar o preenchimento dos registos.	Estudo Transversal Restrospectivo	81 Itens presentes nos registos médicos (estruturas do corpo, funções do corpo, actividades e factores ambientais) foram identificados como sendo usados na avaliação feita no âmbito das diferentes profissões envolvidas na neuro-reabilitação, sendo os Fisioterapeutas e os Terapeutas Ocupacionais, os profissionais que maior conhecimento demonstrara em relação à ICF-CY. É necessário estabelecer um consenso interdisciplinar com base na ICF-CY para registar e sistematizar as informações recolhidas do utente com PC.
<b>The pediatric physical therapist's role in</b>	2012	Carey, H. & Long, T.	- Discutir a participação, em relação ao modelo ICF-CY, das	Aplicação de um questionário e	Os Fisioterapeutas direccionados para a área de pediatria podem aumentar a participação de

Licenciatura em Fisioterapia

<b>promoting and measuring participation in children with disabilities</b>			crianças e adolescentes com deficiência; - Avaliar três actuais medidas de participação pediátricas que foram desenhadas para medir a participação; - Avaliar os resultados relevantes da pesquisa realizada em relação à participação de crianças e adolescentes com deficiência.	Revisão da Literatura	crianças e adolescentes com deficiência através da medição da mesma e promover resultados significativos perante a família, no individuo e nos componentes ambientais da ICF-CY.
<b>Perspectives on the International Classification of Functioning, Disability, and Health: Child and Youth Version (ICF-CY) and Occupational Therapy Practice</b>	2012	Cramm, H.; Aiken, A.B. & Stewart, D.	Promover a integração da ICF-CY na prática de Terapia Ocupacional com crianças e jovens.	Revisão da Literatura	A Terapia Ocupacional pode contribuir para a evolução da ICF-CY, contudo deve clarificar a sua perspectiva e conhecimento base.
<b>Does thinking and doing the same thing amount to involved participation? Empirical explorations for finding a measure of intensity for a third ICF-CY qualifier</b>	2012	Maxwell, G.; Augustine, L. & Granlund, M.	Medir a experiência como um terceiro qualificador da ICF-CY	Comparar autorrelatos de experiências de envolvimento em 21 crianças com deficiência e 19 crianças sem deficiência, em salas de aula, sobre o que as crianças estavam a pensar e a fazer perante as actividades propostas	Existe uma relação entre o índice de experiência subjectiva de envolvimento e uma relação entre se o que as crianças estavam a pensar e a fazer seria ao mesmo tempo. Então, este índice pode ser construído usando medidas de concentração, tais como o controlo, a motivação e o envolvimento.
<b>ICF-CY based</b>	2012	Gan, S.M.; Tung,	Desenvolver um questionário	Estudo Quasi-	Este estudo demonstra que o questionário

<p><b>assessment tool for children with autism.</b></p>		<p>L.C.; Yeh, C.Y. &amp; Wang, C.H.</p>	<p>baseado na ICF-CY direcionado para crianças com autismo.</p>	<p>Experimental e Inquérito por questionário</p>	<p>elaborado, tendo por base a ICF-CY, tem uma boa confiabilidade e pode reflectir o perfil funcional de crianças em idade pré-escolar com autismo. Contudo, são necessários mais estudos que confirmem as características psicométricas destas crianças.</p>
<p><b>Identification of core functioning features for assessment and intervention in Autism Spectrum Disorders</b></p>	<p>2012</p>	<p>Castro, S. &amp; Pinto, A.</p>	<p>Identificar as principais funcionalidades que os <i>experts</i> consideram essenciais no processo de avaliação-intervenção com crianças com Autismo (ASD), utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para crianças e jovens</p>	<p>Técnica de Delphi – Aplicação de um questionário <i>online</i>, enviado via e-mail, dividido em três <i>timings</i> diferentes de aplicação, tendo os participantes um mês para responder à primeira e segunda fase e dois meses para responder à terceira fase do questionário</p>	<p>Os resultados demonstraram uma necessidade de melhoria na definição de <i>guidelines</i> profissionais bem como de ferramentas práticas para a intervenção em crianças com Autismo, mas também maior necessidade de investimento e desenvolvimento profissionais como prestadores de cuidados destas crianças.</p>
<p><b>Linking COURAGE in Europe Built Environment instrument to the International Classification of Functioning, Disability and Health for Children and Youth (ICF-CY)</b></p>	<p>2012</p>	<p>Koutsogeorgou, E.; Quintas, R.; Raggi, U.; Cucciarelli, P.; Cerniauskaite, M. &amp; Leonardi, M.</p>	<p>Provar que o instrumento Europeu – COURAGE (CBE) – construído com base nos itens da ICF-CY que envolvem o meio ambiente, é relevante para a saúde e incapacidade no momento da avaliação</p>	<p>Inquérito por Questionário</p>	<p>Por um lado, a ICF-CY engloba uma série de diferentes aspectos a ter em conta, relacionados com a função e a deficiência. Por outro lado, demonstrou que as categorias da ICF-CY não são muito detalhadas para uma descrição mais detalhada das características do meio ambiente.</p>
<p><b>Professionals' views of children's everyday life situations and the relation to participation</b></p>	<p>2012</p>	<p>Adolfsson, M.; Granlund, M. &amp; Pless, M.</p>	<p>Determinar pontos de vista de profissionais sobre a importância que atribuem à vida quotidiana das crianças e correlacionar com a participação activa das mesmas</p>	<p>Inquérito por Questionário</p>	<p>Os resultados necessitam de triangulação com outros estudos simultâneos, o que irá permitir provas que confirmem a importância que a vida quotidiana representa para as crianças e, desta forma, adicionar uma perspectiva familiar ao processo avaliação.</p>

Tabela 2 - Quadro Resumo de todos os estudos publicados de 2005 a 2012 sobre a ICF-CY

Após uma análise da Tabela 2, é possível constatar que, ao longo dos anos, existem alguns autores que se destacaram pelo número de estudos em que participaram, nomeadamente, autores como Lollar, D.J., Simeonsson, R.J., Björck-Akesson, E., Adolfsson, M., Granlund, M. e Leonardi, M.. Por outro lado, é interessante analisar a quantidade de estudos publicados ao longo dos anos. Isto porque, existe uma evolução significativa – em 2005 foi publicado apenas um estudo, em comparação com 2012, em que foram publicados 19 estudos – o que demonstra um interesse crescente na ICF-CY, bem como na sua importância (Gráfico 1).

É de salientar também que, segundo a literatura actual, existe uma preocupação crescente em fazer uma abordagem à criança em desenvolvimento bio-psico-social, contemplando todo o seu meio envolvente, proporcionando a sua integração e uma participação activa crescente (World Health Organization, 2007; Napel e Kleijn, 2007; Adolfsson,2011).

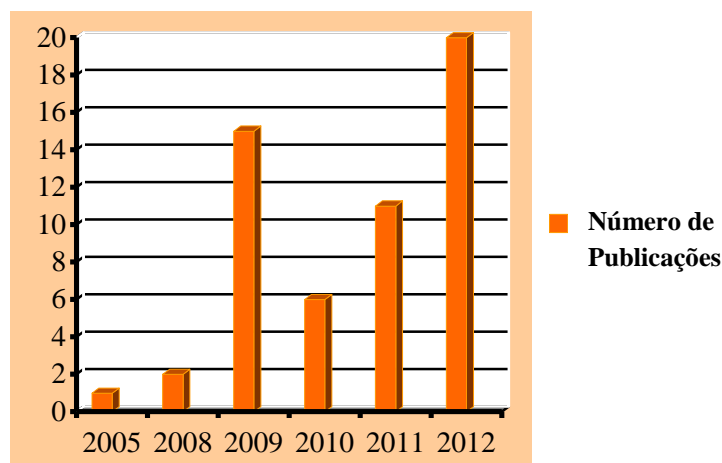


Gráfico 1 - Evolução do número de publicações acerca da ICF-CY entre 2005 e 2012

## Metodologia

O projecto de final de curso é sobre o Paradigma Quantitativo, não experimental.

### ❖ Objectivo do Estudo

Este estudo tem como objectivo caracterizar o conhecimento dos Fisioterapeutas *experts* em pediatria sobre a ICF-CY.

### ❖ Desenho do estudo e Método Investigacional

Através de um estudo não experimental do tipo Descritivo, pretende-se caracterizar, através da aplicação de um questionário (*survey*), o conhecimento dos Fisioterapeutas *experts* em pediatria acerca da ICF-CY. Após a validação e aplicação do questionário, procede-se à análise estatística dos resultados obtidos e faz-se uma caracterização da população estudada relativamente a este tema.

Este é um tipo de estudo que faz parte integrante do Paradigma Quantitativo e implica a descrição completa de um conceito relativo a uma população, de forma a estabelecer as características da totalidade ou de uma parte desta mesma população, onde não se pretende manipular variáveis mas sim medi-las, não existindo intervenção (Fortin, et al., 2009).

### ❖ População, Amostra e Critérios de Inclusão

- **População – alvo:** É definida como sendo o conjunto de pessoas que satisfazem os critérios de selecção definidos previamente e que permitem fazer generalizações (Fortin, et al., 2009). Neste estudo, a população seleccionada são os Fisioterapeutas *experts* em Pediatria.
- **Amostra:** Segundo Fortin (1999) & Fortin, et al. (2009), a amostra é um subconjunto de elementos retirados da população e deve ser representativa da mesma, ou seja, as suas características devem aproximar-se o mais possível da população. Neste caso, seleccionou-se

uma amostra não probabilística por conveniência de Fisioterapeutas *experts* em Pediatria. Assim, serão incluídos neste estudo todos os Fisioterapeutas *experts* em Pediatria que exercem os seus serviços nos Hospitais (Públicos e Privados) que disponham do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação Pediátrica na região de Lisboa, sendo que a amostra será constituída por 20 sujeitos, seleccionados por conveniência.

A possibilidade de inclusão dos indivíduos no estudo será determinada pelo investigador, de acordo com os critérios definidos:

- Critérios de Inclusão:
  - ✓ Fisioterapeutas *experts* em Pediatria com, pelo menos, 10 anos de experiência clínica;
  - ✓ Fisioterapeutas que se encontrem no activo em pediatria.

A participação neste estudo encontra-se sujeita à obtenção prévia do consentimento informado através da assinatura deste documento por parte do sujeito, que se encontra em **Anexo I**.

## ❖ Variáveis

- **Variáveis:** São definidas como um conjunto de características (de pessoas, de objectos ou de situações) que se constituem como objecto de estudo, às quais se podem atribuir diversos valores (Fortin, 1999).
  - ✓ Anos de experiência em Pediatria;
  - ✓ Conhecimento da ICF-CY.

### ❖ Instrumento de Recolha de Dados - Questionário

O questionário constitui um dos instrumentos mais utilizados actualmente para obter informações acerca de uma dada população. Desta forma, a construção de um questionário, bem como a formulação das questões constituem uma fase fundamental do desenvolvimento deste instrumento de medida, uma vez que traduz os objectivos de um estudo com variáveis mensuráveis (Fortin, 1999; Ferreira & Campos, s.d.).

Para a construção eficaz de um questionário, é necessário ter em conta alguns pontos essenciais, nomeadamente, saber com exactidão o que se procura, garantir que as questões elaboradas são interpretadas de forma igual por todos os inquiridos, bem como que todos os aspectos das questões tenham sido abordados correctamente, entre outros aspectos. Todas estas condições resultam da realização de um teste às primeiras versões do questionário, ou seja, a realização de um pré-teste (Ferreira & Campos, s.d.).

Em relação ao presente estudo, houve a necessidade de se construir então um questionário estruturado onde constam 14 questões, as quais requerem respostas abertas, semi-abertas e fechadas – **Apêndice 1**. Desta forma, segundo a literatura, o questionário torna-se menos monótono, uma vez que suscita o interesse do inquirido (Ferreira & Campos, s.d.).

Para a construção do questionário, recorri à literatura existente até à data, onde foi possível constatar que ainda existem não só dúvidas aquando da aplicação da ICF-CY, mas também que existem profissionais de saúde que não a utilizam em qualquer etapa da sua avaliação. Desta forma, surgiu a necessidade de perceber até que ponto é que os Fisioterapeutas com 10 ou mais anos de experiência em Pediatria, ou seja, *experts*, têm conhecimento sobre esta classificação, como é que é caracterizado o seu nível de conhecimento em relação à mesma, bem como se a aplicam, ou não, entre outras questões.

### ❖ **Pré-Teste**

Consiste em testar o questionário antes deste ser aplicado de forma definitiva, aplicando-o a um grupo de peritos que fazem parte da população em estudo. Permite desta forma, fazer o ensaio de um equipamento antes da sua utilização em maior escala (Fortin, 1999; Ferreira & Campos, s.d.).

Assim, para fazer a validação do questionário elaborado, terá que se recorrer a um grupo de peritos, possivelmente constituído por três elementos, que apresentam as características pretendidas: 10 ou mais anos de experiência na área da pediatria e que ainda se encontrem a exercer na mesma área. A versão aplicada para pré-teste contém, não só o questionário em questão, mas também uma folha de apresentação.

### ❖ **Procedimentos do Estudo**

- **Contacto prévio:** Contactar previamente as Instituições onde se pretende aplicar o questionário, com o intuito de, não só pedir autorização, como também de informar e esclarecer qualquer dúvida que possa surgir no âmbito do estudo em questão, nomeadamente, Hospital Fernando da Fonseca, Hospital de Santa Maria, Hospital dos Lusíadas e Hospital da Luz. Mediante o contacto com as respectivas instituições, será também aplicado um Pedido de Colaboração, que segue em **Apêndice II**.
- **Seleção da Amostra e aplicação do questionário:** De forma a seleccionar sujeitos que possam fazer parte da amostra deste estudo, o investigador propõe-se a deslocar-se aos Hospitais escolhidos para o efeito, que integram um Serviço de Medicina Física e de Reabilitação Pediátrica, propondo-se a aplicar o questionário, para preenchimento do mesmo.

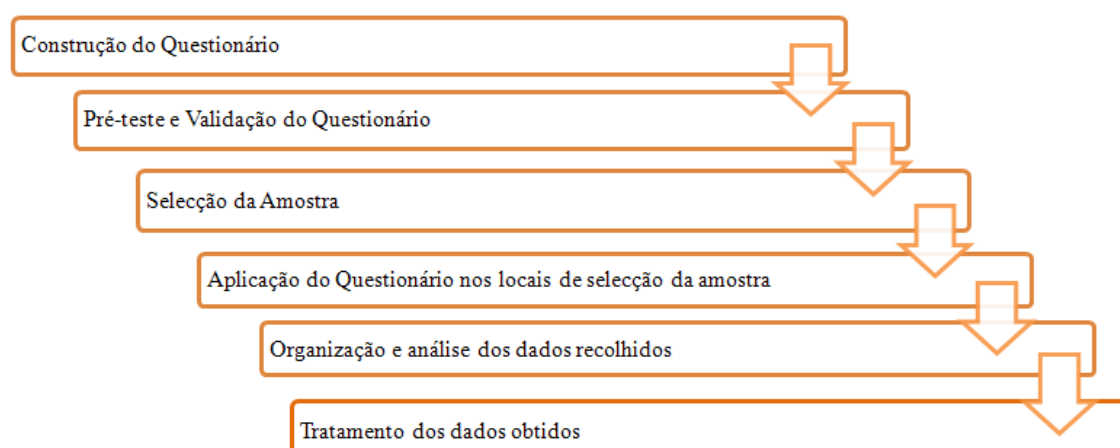


## ❖ Plano de Tratamento de Dados

Para posterior tratamento dos dados obtidos, através do preenchimento do questionário, irá ser utilizado o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), através do qual se irá obter a tendência central das respostas dadas em cada questão, nomeadamente, a média, mediana e moda, bem como as medidas de dispersão, nomeadamente, a amplitude, variância, desvio padrão e coeficiente de variação, de modo a, através de uma análise estatística descritiva, permitir analisar os dados obtidos e, conseqüentemente, caracterizar o conhecimento dos Fisioterapeutas em relação à ICF-CY.

A estatística descritiva permite descrever as características da amostra na qual os dados foram adquiridos e descrever os valores obtidos pela medida das variáveis (Fortin, 1999).

O desenho de todo este processo encontra-se no Esquema 1.



Esquema 1 - Desenho do estudo



## Reflexões Finais e Conclusões

Com este trabalho pretendia-se a elaboração de um projecto, que teve como objectivo caracterizar o conhecimento dos Fisioterapeutas *experts* em Pediatria acerca da ICF-CY, através da aplicação de um questionário.

Desde o início que este foi um projecto que se revelou bastante interessante, uma vez que, se por um lado, a área da Pediatria é uma área de grande interesse, por outro lado, percebeu-se a importância e relevância, por toda a pesquisa subjacente à realização deste projecto, que a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens se revelou bastante importante e, visto que é uma classificação recente, é uma mais-valia o seu estudo e a sua abordagem.

A necessidade de criar um projecto exequível exigiu bastante trabalho, bem como uma grande capacidade de síntese e objectividade, na medida em que foi necessário elaborar não só uma revisão da literatura que enfatizasse a pertinência e relevância do meu estudo, mas também a elaboração de toda uma metodologia exequível que contemplasse um desenho de estudo real, pertinente e claro.

Desta forma, sentiu-se a necessidade de, aquando da elaboração da revisão da literatura, ir mais além e perceber quantos estudos é que, desde 2005, foram publicados, qual o seu objectivo, a sua metodologia e as conclusões e resultados a que chegaram. Isto para perceber o que havia sido publicado até à data e em que áreas se apoiam mais estes estudos, uma vez que a ICF-CY ainda é uma classificação em desenvolvimento, que se encontra a ser aperfeiçoada e simplificada de dia para dia, com o intuito de permitir que seja algo acessível a todos os profissionais que exercem na área da Pediatria, ou que trabalham com crianças com necessidades especiais, bem como aplicada de forma regular e simples, o que irá futuramente permitir uma abordagem cada vez mais detalhada à criança e/ou adolescente.

Contudo, percebeu-se também que a ICF-CY para ser aplicada em larga escala, é necessário não só simplifica-la, mas também existirem formações regulares e contínuas dadas a estes profissionais. É importante aqui salientar que são os Fisioterapeutas, os

Terapeutas Ocupacionais, os Psicólogos e os Professores de Educação Especial que maior conhecimento demonstraram ter acerca da existência desta classificação, através dos estudos consultados, bem como os que mais a aplicam, uma vez que na nossa profissão, por exemplo – Fisioterapeutas – o nosso principal objectivo passa por reabilitar, conferindo a máxima funcionalidade e independência à criança, para que a mesma se consiga mais facilmente adaptar às situações do seu dia-a-dia, avaliando-a como um todo.

É possível afirmar ainda que é, de facto, de grande relevância existir uma classificação/ferramenta dirigida apenas a esta faixa etária, contemplando largamente os Factores Ambientais, uma vez que o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional, social, entre outros, nas duas primeiras décadas de vida é essencial, visto que a criança apresenta características muito próprias e distintas do adulto.

Assim, torna-se fundamental usar uma ferramenta que seja compreendida por toda a equipa de Profissionais de Saúde que acompanha a criança, visando o estabelecimento de objectivos comuns entre todos, bem como contabilizando o meio envolvente da mesma, conferindo assim a máxima qualidade de vida possível à criança e o seu acompanhamento ao longo de toda a vida independentemente do Hospital, Distrito, País, etc., em que a criança se encontre.

Relativamente à Metodologia concebida, é importante referir que a próxima etapa deste projecto seria a realização de um pré-teste do questionário, uma vez que iria permitir, ou não, a sua aplicabilidade, bem como constatar se o instrumento de estudo concebido é eficaz quanto ao objectivo ao qual se propôs.

Do ponto de vista académico, seria bastante interessante aplicar este estudo, uma vez que iria ser uma mais valia perceber até que ponto os profissionais que exercem na área da Pediatria, mais precisamente, os Fisioterapeutas, conhecem, utilizam e aplicam esta classificação e, caso o resultado esperado não fosse positivo, até que ponto é que estariam interessados em adquirir formação acerca da mesma.

Por outro lado, ao se aplicar este estudo, questões como “Até que ponto é uma mais valia aplicar esta classificação, não só por parte dos Fisioterapeutas, mas também

numa equipa multidisciplinar, no processo de avaliação, intervenção e resultados da criança?”, “Que diferenças a nível profissional é que a aplicação da ICF-CY iria fazer na forma como a criança é abordada?”, “Até que ponto é que um maior conhecimento desta classificação iria permitir uma maior envolvimento, não só da equipa multidisciplinar, mas também dos cuidadores da criança, na sua inserção e interacção social?”, entre outras, ficariam devidamente esclarecidas.

Posto isto, existe ainda um longo caminho a ser percorrido em relação ao estudo da ICF-CY, bem como da sua aplicabilidade de forma regular nos Serviços de Medicina Física e de Reabilitação Pediátrica.

É importante referir que a elaboração de um projecto desta envergadura permite desenvolver competências na área da investigação, na forma de como se desenvolve um projecto executável, bem como quais as limitações e dificuldades que possam surgir ao longo da sua execução. Também a capacidade crítica de analisar a literatura existente, faz com que se adquira mais e melhores aptidões de executar uma prática clínica com base na evidência, com uma crescente aprendizagem ao longo de toda a vida, formando profissionais com melhores competências profissionais e pessoais.

Para concluir, a realização deste projecto contemplou tudo o aquilo que foi incutido ao longo de 4 anos de Licenciatura, fazendo com que este seja o ponto de partida para uma nova etapa, que a partir daqui se avizinha. Por outro lado, há que salientar a enorme satisfação e motivação com o tema que desencadeou todo o projecto desenvolvido, uma vez que alertou para a sua importância e para a necessidade de se continuarem a realizar estudos nesta área, que é uma mais-valia para todos os Profissionais de Saúde, inclusive Fisioterapeutas.



## Referências Bibliográficas

- Adolfsson, M., 2011. *Dissertation in Disability Research: Applying the ICF-CY to identify everyday life situations of children and youth with disabilities*, Sweden: Books on Demand, Visby.
- Adolfsson, M. et al., 2009. EVALUATION OF IN-SERVICE TRAINING IN USING THE ICF AND ICF VERSION FOR CHILDREN AND YOUTH. *Journal Compilation: Foundation of Rehabilitation Information*, pp. 451-457.
- Adolfsson, M. et al., 2010. EXPLORING CHANGES OVER TIME IN HABILITATION PROFESSIONALS PERCEPTIONS AND APPLICATIONS OF THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONING, DISABILITY AND HEALTH, VERSION FOR CHILDREN AND YOUTH (ICF-CY). *J Rehabil Med*, pp. 670-677.
- Betto, S. et al., 2010. THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONING DISABILITY AND HEALTH, VERSION FOR CHILDREN AND YOUTH AS A ROAD-MAP FOR PROJECTING AND PROGRAMMING REHABILITATION IN A NEUROPAEDIATRIC HOSPITAL UNIT. *J Rehabil Med*, pp. 49-54.
- Björck-Åkesson, E., 2010. *The use of ICF-CY in child and youth habilitation*. Marselisborgcentret, Research Profile at Jonkoping University, pp. 4,8-10.
- Björck-Åkesson, E. et al., 2003. Applying the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) to measure childhood disability. *DISABILITY AND REHABILITATION*, pp. 602-609.
- Björck-Åkesson, E. et al., 2010. The International Classification of Functioning, Disability and Health and the version for children and youth as a tool in child habilitation/early childhood intervention - feasibility and usefulness as a common language and frame reference for practice. *Informa Healthcare - Disability and Rehabilitation*, pp. 1-14.

- Candeias, A. et al., s.d.. *Desafios à Avaliação e Intervenção Educativa: Reflexões sobre a experiência de Implementação da CIF em Portugal*, Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia - Universidade de Évora, Portugal.
- Cassia, M. B. & Norma, F., 2005. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, Usos e Perspectivas. *Revista Brasileira Epidemiol*, pp. 187-193.
- Centro de Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança, s.d.. *Classificação Internacional da Funcionalidade Incapacidade e Saúde: Versão para Crianças e Jovens - Actividades e Participação; Factores Ambientais*, Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Unversidade do Porto.
- Convenção das Nações Unidas, 2009. Decreto-Lei n.º 281. *Diário da República*, pp. 7298-7301.
- Donald, J. L. & Rune, J. S., 2005. Diagnosis to Function: Classification for Children and Youths. *Developmental and Behavioral Pediatrics*, Agosto, pp. 323-330.
- Don, J. L. & Rune, J. S., 2006. *Classifying childhood disability with the ICF-CY: from function to context*. Canada, Annual North American Collaborating Center Conference on ICF, pp. 20,22,60.
- Ferreira, M. J. & Campos, P., s.d.. *Dossiês Didáticos: XI - O Inquérito Estatístico, uma introdução à elaboração de questionários, amostragem, organização e apresentação dos resultados*. [Online] Available at: <http://alea-estp.ine.pt/html/statofic/html/dossier/html/dossier.html> [Acedido em 25 Maio 2012].
- Fortin, M.-F., 1999. *O Processo de Investigação: Da concepção à realização*. 1ª Ed. ed. Loures: LUSOCIÊNCIA - Edições Técnicas e Científicas, Lda..
- Fortin, M.-F., Côté, J. & Fillion, F., 2009. *Fundamentos e Estapas do Processo de Investigação*. Loures: LUSODIDACTA.
- Grande, C., Pinto, A. I. & Rosário, H. M., 2011. *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: Versão para crianças e jovens*. Porto: Organização Mundial da Saúde.



- Mcleod, S. & Threats, T. T., 2008. The ICF-CY and children with communication disabilities. *International Journal of Speech-Language Pathology*, 7 Junho, pp. 9-101.
- Napel, H. T. & Kleijn, M., 2007. *ICF-CY - A derived classification for Children and Youth*. Netherlands, National Institute for Public Health and the Environment.
- OMS - Organização Mundial da Saúde, 2004. *CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. [Online] Available at: [http://www.inr.pt/uploads/docs/cif/CIF\\_port\\_%202004.pdf](http://www.inr.pt/uploads/docs/cif/CIF_port_%202004.pdf) [Acedido em 15 Fevereiro 2011].
- Pinto, A. I. d. M. e. C., 2009. *Contributos da CIF-CJ para o estudo da Participação em crianças com incapacidades em idades precoces*, Porto: FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia.
- Rosário, H., Leal, T., Pinto, A. I. & Rune, J. S., 2009. Utilidade da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: Versão para crianças e jovens (CIF-CJ) no contexto da intervenção precoce e da educação especial. *Psicologia*, Vol. XXIII (2), p. 130.
- Silva, I. J., 2008. *Monografia de Final de Curso: A Evolução da Classificação Internacional de Funcionalidade no contexto da Pediatria*, Barcarena: Universidade Atlântica - Escola Superior de Saúde Atlântica.
- Tanaka, K. & Tokunaga, A., 2009. Implementation of Development Training Materials to Utilize ICF-CY for Special Needs Education (SNE) in Japan. *National Institute of Special Needs Education, Japan Kyusyu University: MEETING OF THE WHO COLLABORATING CENTRES FOR THE FAMILY OF INTERNATIONAL CLASSIFICATIONS*, 10-16 Outubro, p. 1.
- World Health Organization, 2007. *International Classification of Functioning, Disability and Health: children & youth version: ICF-CY*. India: World Health Organization.



---

# Apêndices

---

## **Apêndice I – Folha de Apresentação para realização de Pré-teste e Questionário**

### **Realização de Pré-Teste de um Questionário**

O meu nome é Cátia Sofia da Silva Lopes, sou aluna da Universidade Atlântica, do 4º ano da Licenciatura em Fisioterapia.

Actualmente, encontro-me a desenvolver o meu projecto de final de curso, que consiste na elaboração de um questionário, cujo principal objectivo é caracterizar o conhecimento dos Fisioterapeutas *experts* na área da pediatria.

Como tal, pretendo fazer um pré-teste onde seja testada a validade do conteúdo do mesmo, sendo analisadas questões como:

O questionário caracteriza, efectivamente, o conhecimento dos Fisioterapeutas em relação à ICF-CY?

O questionário é claro?

O questionário é de fácil leitura?

O questionário é fácil de responder?

O questionário contém terminologia adequada?

As questões do questionário encontram-se formuladas de forma correcta?

A ordem das questões é a mais correcta?

Quanto tempo, sensivelmente, demorou a responder?

Agradeço, desde já, a disponibilidade para o preenchimento do mesmo.

Com os melhores cumprimentos,

Cátia Lopes

### **Questionário de Caracterização do Conhecimento dos Fisioterapeutas que exercem no contexto da Pediatria sobre a ICF-CY**

O Presente Questionário tem como objectivo caracterizar o seu conhecimento em relação à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde criada para Crianças e Jovens – ICF-CY. Para isso, é necessário que responda às 13 questões presentes neste questionário, de forma sincera e o mais clara possível nas questões de resposta semi-aberta e/ou aberta.

1. Tem conhecimento da existência de uma Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – ICF?

Sim.

Não.

Caso a sua resposta seja Não, avance para a pergunta 8.2.

2. Tem conhecimento da existência de uma Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde criada especificamente para Crianças e Jovens – ICF-CY?

Sim.

Não.

Caso a sua resposta seja Não, avance para a pergunta 8.2.

3. Como teve conhecimento da existência da ICF?

Instituição onde trabalha.

Internet.

Universidade.

Outra. Qual? \_\_\_\_\_ .

4. Como teve conhecimento da existência da ICF-CY?

Instituição onde trabalha.

Internet.

Universidade.

Outra. Qual? \_\_\_\_\_ .

5. Acha esta classificação acessível aos Fisioterapeutas?

Sim. Em que âmbito?

Não. Porquê?

6. Acha esta classificação acessível às equipas multidisciplinares?

Sim. Em que âmbito?

Não. Porquê?

7. Enquanto Fisioterapeuta, considera a ICF-CY útil na avaliação e na intervenção de uma criança ou jovem?

Sim. Em que medida?

Não. Porquê?

8. Tem algum tipo de formação relacionada com a ICF?

Sim. Qual(ais)?

Não.

8.1. Se a sua resposta foi Sim, em que âmbito a(as) realizou?

---

8.2. Se a sua resposta foi Não. Gostaria de adquirir?

Sim. Com que objectivo?

---

Não. Porquê?

---

9. Acharia pertinente existirem mais formações neste âmbito?

Sim. Porquê?

---

Não. Porquê?

---

10. Em relação ao local onde exerce, existem directrizes que imponham o uso da ICF-CY?

Sim.

Não.

11. Aplica a ICF-CY?

Sim.

Não.

11.1. No caso de a sua resposta ser Sim.

11.1.1 Enumere quais as vantagens em aplicar esta Classificação.

---

---

11.1.2. Enumere quais as desvantagens em aplicar esta Classificação.

---

---

12. Em relação aos diversos estudos já realizados e publicados tendo como base esta classificação (ICF-CY), desde 2005, tem conhecimento da sua existência?

Sim.

Não.

12.1. Se a sua resposta foi Sim, em que circunstância sentiu necessidade de recorrer a estes estudos?

---

12.2. Se a sua resposta foi Não, alguma vez procurou estudos que envolvessem esta classificação?

Sim.

Não.

13. Avaliando o seu conhecimento em relação à ICF como o classifica?

Insuficiente.

Suficiente.

Bom.

Muito Bom.

14. Avaliando o seu conhecimento em relação à ICF-CY como o classifica?

Insuficiente.

Suficiente.

Bom.

Muito Bom.



Para terminar, gostaria de deixar algumas observações?

---

---

---

---

---

## Apêndice II – Pedido de Colaboração



### Pedido de Colaboração

DD/MM/AAA

O meu nome é Cátia Sofia da Silva Lopes e encontro-me a frequentar o 4º ano da Licenciatura em Fisioterapia na Escola Superior de Saúde Atlântica – Universidade Atlântica. Neste sentido, encontro-me a realizar um projecto final de curso na área da Fisioterapia Pediátrica, sob a orientação da Professora Mestre Lia Jacobsohn.

O projecto que me proponho a realizar tem como objectivo caracterizar o conhecimento que os Fisioterapeutas detêm acerca da *International Classification of Functioning, Disability and Health for Children and Youth – ICF-CY*. Esta é uma classificação internacional dirigida apenas a crianças e jovens, que surgiu em 2007 e que tem como objectivo geral avaliar a criança e os jovens, com idade inferior a 18 anos, como um todo, tendo em conta as suas actividades e participação no dia-a-dia, não só em casa, mas socialmente, contemplando o ambiente em que a mesma se encontra inserida. Como tal, pretendo aplicar um questionário, previamente validado, aos Fisioterapeutas que se encontrem a exercer no Serviço de Reabilitação Pediátrica da presente Instituição, e que possuam 10 ou mais anos de experiência clínica na área. Este é um questionário que privilegia o anonimato dos inquiridos, não sendo revelada a sua identidade.

Após a recolha dos questionários devidamente preenchidos, farei a sua análise estatística e irei comparar os resultados obtidos com resultados obtidos em mais três instituições diferentes – Públicas e Privadas – dos quais irei retirar as conclusões devidas.

Consideram-se salvaguardados todos os aspectos éticos relacionados com a implementação deste projecto, bem como não são conhecidos conflitos de interesse nesta investigação.

Sim, gostaria de solicitar a colaboração do serviço de Medicina Física e de Reabilitação Pediátrica, para que fosse possível fazer a implementação do meu projecto.

Sem outro assunto, agradeço a atenção por vós disponibilizada.

Com os melhores cumprimentos,

Cátia Lopes.

Contactos:

E-mail: [catia.lopes\\_@hotmail.com](mailto:catia.lopes_@hotmail.com)

Telemóvel: 964 804 365



---

# Anexos

---

## Anexo I – Declaração de Consentimento Informado



### *Declaração de Consentimento Informado*

Declaro que fui informado(a) do objectivo deste trabalho e que autorizo que os dados e/ou imagens recolhidos (riscar o que não interessa) sejam utilizados exclusivamente para fins académicos na universidade Atlântica. Mais informo que esta autorização implica que os dados sejam utilizados com/sem (riscar o que não interessa) identificação do meu nome e as imagens com/sem (riscar o que não interessa) visualização da minha face.

Barcarena, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

(Nome e assinatura do utente ou do cuidador responsável)

